CT&I e SOCIEDADE
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO
4 a 8 de OUTUBRO de 2010
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL

ENTEROPARASITOSES EM CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE IJUÍ[1]

Marilei Uecker Pletsch[2], Karla Renata de Oliveira[3], Daniel Dachari Palmeira[4], Carla Dahlem[5]. UNIJUI

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais representam uma das doenças mais comuns do globo terrestre. São endêmicas em países do terceiro mundo, onde se constituem problemas de Saúde Pública. As crianças e os adolescentes são os mais acometidos, devido a estarem freqüentemente expostos a constantes condições de infecção e reinfecção, quando permanecem em ambientes favoráveis à transmissão. Diversos estudos têm demonstrado que ações educativas e participativas da comunidade contribuem substancialmente para a redução da prevalência das enteroparasitoses. Para que essas ações sejam implementadas, é necessário que se tenha pleno conhecimento da realidade em que a comunidade está inserida. Por isso, além do tratamento medicamentoso da doença, medidas profiláticas são fundamentais para a obtenção de resultados satisfatórios. São vários os estudos que tem demonstrado que as práticas educacionais quando bem aplicadas levam as pessoas a adquirirem os conhecimentos para prevenção de parasitoses, alcançando objetivos propostos e evidenciando o valor da orientação pedagógica para a conscientização da população. Nesse sentido, o presente projeto é importante para identificar as principais parasitoses que acometem crianças nessa faixa etária nas escolas de Ijuí. Desta forma o objetivo geral deste estudo é a identificação das enteroparasitoses que acometem crianças freqüentadoras das primeiras e segundas séries de escolas municipais da área urbana de Ijuí, bem como as eventuais fontes de contaminação e possibilidades de intervenção na prevenção desses agravos. METODOLOGIA: A população alvo é composta por crianças do sexo masculino e feminino estudantes das 1ª e 2ª séries das Escolas Municipais da zona urbana de Ijuí/RS. São realizadas reuniões com os professores das escolas, nas quais é apresentado o projeto e organizado o desenvolvimento do mesmo. Posteriormente, são aplicados questionários a fim de determinar o perfil socioeconômico de cada família. São distribuídos potes plásticos, um por aluno, para que as fezes sejam coletadas em casa, segundo a orientação para o procedimento de coleta e mediante o consentimento dos pais. A análise das amostras de fezes é feita através de duas técnicas: Método de Faust e cols. e Mertiolato-Iodo-Formaldeído. Após a conclusão dos exames, todos os participantes recebem uma cópia do laudo com o resultado, além disso acadêmicos do Curso de Farmácia realizam atividades lúdicas com as turmas de alunos que participam do projeto. Ressalta-se que a participação no projeto é voluntária e esta proposta foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ sob o Parecer Consubstanciado n°247/2009. RESULTADOS: O desenvolvimento desse projeto teve como um dos seus resultados iniciais a melhora substantiva no "Caderno de Práticas do componente curricular Análises Parasitológicas" desenvolvido pelos bolsistas que participam do projeto. Além de melhorar o acompanhamento dos acadêmicos em aula, o mesmo foi importante na escolha e padronização das técnicas que seriam utilizadas na execução do projeto. Em seguida passou-se a contatar a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí e selecionar as escolas para inserção no projeto. Até o momento participam três instituições de ensino municipal, sendo que em uma delas o processo já foi concluído, uma está em fase de análise das amostras e o a outra se encontra em fase de

contato e agendamento das atividades. As atividades lúdicas desenvolvidas com as crianças foram realizadas com a participação dos bolsistas do projeto bem como acadêmicos do componente curricular Análises parasitológicas. Espera-se que este projeto esteja contribuindo com a formação dos acadêmicos que participam do mesmo, bem como na melhoria das condições de saúde da população que participa do projeto.

[1] Projeto de Extensão Universitária "Enteroparasitoses em crianças da rede municipal de ensino de Ijuí".

[2] Professora do DCSa - UNIJUÍ, coordenadora do Projeto de Extensão Universitária Enteroparasitoses em crianças da rede municipal de ensino de Ijuí. mail:marileiu@unijui.edu.br;

[3] Professora do DCSa - UNIJUÍ, integrante do Projeto de Extensão Universitária. Enteroparasitoses em crianças da rede municipal de ensino de Ijuí. E-mail:Karla@unijui.edu.br

[4] Acadêmico do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI; Bolsista PIBEX-UNIJUI

[5] Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI; Bolsista PIBEX-UNIJUI.